



Título:	ENFRENTAMENTO A VIOÊNCIA DOMÉSTICA DIREITOS DA MULHER AGREDIDA		
Autores:	Autor 1: Yasmin Rigon Machado Autor 2: Caroline Ritt Autor 3: Eduardo Ritt Autor 4: Maitê Damé Teixeira Lemos		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input checked="" type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: <p>O projeto de extensão Enfrentamento da violência doméstica e familiar: Direitos e garantias Legais da Mulher agredida tem como principal propósito acolher mulheres vítimas de violência doméstica, orientando, sugerindo e encaminhando cada uma delas para o suporte mais adequado às suas necessidades. Essa iniciativa acontece na Delegacia de Polícia Civil de Sobradinho-RS, onde o atendimento é feito de forma acolhedora, com o objetivo de esclarecer dúvidas e informar as vítimas sobre os seus direitos. Mais do que apenas registrar casos de violência doméstica e familiar, o projeto também dá atenção à violência psicológica, muitas vezes invisível, mas igualmente prejudicial. Nosso objetivo é ajudar essas mulheres a romperem o ciclo de violência, oferecendo apoio desde o primeiro contato. Como parte desse processo, a Delegacia fornece o Formulário Nacional de Avaliação de Risco, que busca compreender o histórico de violência, o tipo de relação com o agressor e outras informações importantes sobre a vítima. Esse documento é preenchido com o auxílio da bolsista do projeto, pois muitas das mulheres atendidas enfrentam dificuldades de leitura, compreensão ou têm baixa escolaridade. Depois de preenchido e assinado, o formulário é complementado com mais informações que integram uma ficha de atendimento fornecida pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Esse material traz outras perguntas e orientações que são repassadas à mulher, contribuindo para que ela tenha mais clareza sobre seus direitos e os próximos passos. Em seguida, é feito o Boletim de Ocorrência, e são solicitadas as Medidas Protetivas de Urgência, conforme previsto nos artigos 12 e 22 da Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha). A partir desse ponto, a vítima é encaminhada para atendimentos jurídicos gratuitos, como os oferecidos pela UNISC- através do GAJ, Defensoria Pública. Da mesma forma feito encaminhamento ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), que atua com famílias, jovens e idosos, com o objetivo de fortalecer vínculos, garantir direitos e melhorar a qualidade de vida dessas pessoas. Participar do Projeto de Extensão (Probex) como bolsista é uma experiência</p>			



transformadora. O projeto representa uma ferramenta essencial para apoiar mulheres em situação de vulnerabilidade, além de ser uma forma concreta de demonstrar o papel das redes de apoio oferecidas pela universidade e outras instituições de proteção. Ademais, poder aplicar na prática os conhecimentos adquiridos na universidade, e ao mesmo tempo levar essa vivência de volta para o ambiente acadêmico, contribui tanto para o crescimento pessoal quanto profissional. Esse trabalho fortalece o empoderamento feminino e dá vida ao verdadeiro significado da sororidade — a união entre mulheres que se apoiam e se fortalecem mutuamente. Essa aliança é fundamental para a luta pelos direitos das mulheres e contra todas as formas de violência e opressão.

Link do Vídeo: <https://www.loom.com/share/48c05f781aa14223ac82b5b05ec8a39a>